



## CENTRO MG DA REDE CEDES COMUNICA

### MINISTÉRIO DO ESPORTE REALIZA A SEGUNDA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR NACIONAL DOS CDPPEL DA REDE CEDES

O Ministério do Esporte realizou a 2ª Reunião do Grupo Gestor Nacional dos CDPPEL da Rede Cedes. O evento aconteceu no Hotel Comfort Suítes Brasília, nos dias 22 e 23 de novembro de 2018, na cidade de Brasília/DF.

A reunião teve por objetivo avaliar o processo de implementação e desenvolvimento dos 27 Centros de Desenvolvimento de Pesquisas de Políticas de Esporte e Lazer (CDPPEL) da Rede CEDES

Além disso, também foi apresentado aos participantes o “Sistema de Gestão, Publicização, Monitoramento e Avaliação da Rede CEDES”, que está sendo desenvolvido com base nos indicadores aprovados na 1ª Reunião do Grupo Gestor Nacional, ocorrida em 2017.

O projeto de implementar 27 Centros de Pesquisas da Rede CEDES é coordenado pelo SNELIS/UFMG que conseguiu, de forma inédita, estender a atuação da Rede CEDES para todo o território nacional. São ao todo 78 instituições de ensino superior, 115 grupos de estudos e 324 pesquisadores brasileiros dedicados às políticas públicas de esporte e lazer.

O Grupo Gestor Nacional dos CDPPELs da Rede CEDES é formado pelos 27 coordenadores do CDPPELs e representantes da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), de entidades científicas da área e de pesquisadores da Rede CEDES.



Participantes da 2ª Reunião do Grupo Gestor Nacional dos CDPPELs da Rede CEDES. (Foto: Acervo pessoal)

Na foto da página anterior: Vicente Molina Neto (Representante do CBCE); Freda Dias Martins (Coordenadora Pedagógica/Rede CEDES); Gustavo Pereira Côrtes (Representante da Reitoria da UFMG e Diretor da EEFFTO); Leila Mirtes Magalhães Pinto (Coordenadora-Científica da Rede Cedés); Coordenadores dos CDPPELs da Rede CEDES.

O Centro MG - Rede CEDES foi representado por Ana Cláudia Porfírio Couto (coordenadora do CDPPEL núcleo Minas Gerais e representante dos pesquisadores da Rede CEDES do Sudeste). Também estavam presentes os representantes da UFMG e equipe da Rede CEDES, que são: Gustavo Pereira Côrtes (diretor da EEFFTO e representante da reitoria da UFMG, Sandra Goulart Almeida), Christianne Luce Gomes (representando o coordenador-geral Hélder Isayama), a coordenadora-científica Leila Mirtes Magalhães Pinto e Danilo da Silva Ramos e Marilene Leroy Alves Marques (apoio administrativo).



Representantes da UFMG do Centro MG - Rede CEDES. (Foto: Acervo pessoal)

Em avaliação<sup>1</sup>, a Rede CEDES de Minas Gerais analisou três tópicos acerca de sua implementação:

- A. Relação de montante de recursos aplicados no Centro e efeitos para a obtenção de resultados esperados, concluindo que o investimento foi suficiente para a realização de atividades propostas, mas que, no entanto, houve problemas com o repasse de parcelas que acarretaram em mudanças no cronograma;

---

<sup>1</sup> Avaliações referentes à data de realização do evento.

B. Alcance qualitativo de metas, verificando se foram atingidas conforme Plano de Trabalho, explicitadas no quadro a seguir:

Metas	Plano de trabalho	Fase	Andamento
1	Implantação dos Centros de Pesquisas	Continuidade de ações e prestação de contas	90%
2	Desenvolvimento de Pesquisas	Encerramento das pesquisas e divulgação	
3	Realização de Eventos	Dois novos eventos serão organizados, a partir do interesse em disseminar e debater, tanto as políticas públicas, como os resultados das pesquisas do Centro MG	100%
4	Publicação de Livro e/ou Capítulo de Livro		20%
5	Difusão digital e/ou outras mídias	Boletins	Contínua
6	Publicação de Artigo de artigo científico em periódico Nacional e/ou Internacional	Meta em proposição de alteração, uma vez que os grupos publicarão no livro do Centro e a altura do encerramento da TED terão artigos em processo de submissão. Artigos já foram publicados	50%
7	Publicação do trabalho em anais		90%
8	Realização de atividade de ensino		100%

C. O impacto (efeito) dos resultados das ações realizadas ou em desenvolvimento nos públicos beneficiários, comparando a situação inicial e a atual do projeto e observando se é possível perceber mudanças ocorridas nos: pesquisadores, estudantes, Grupos de Estados, Instituições; representantes do Grupo Gestor Local; sujeitos participantes das pesquisas ou intervenções.

Relativamente aos impactos, mesmo que subjetivamente é difícil de se analisar e precisar, mas podemos apontar como destaque a ampliação da participação de colaboradores nos grupos, e no envolvimento com as pesquisas, inclusive na participação em eventos, apresentando trabalhos.

O envolvimento da UFMG e região já é bastante significativa, neste sentido, as pesquisas desenvolvidas, certamente contribuirão e continuarão a contribuir na elaboração, desenvolvimento e avaliação das políticas públicas, fato este que pode ser demonstrado pelo envolvimento dos pesquisadores do CENTRO MG em diversas ações no âmbito interno e externo à UFMG, em nível nacional e internacional, mostrando assim a influência social e política do CENTRO MG e de suas ações.

Por fim, o CENTRO MG já vinha desenvolvendo pesquisas neste viés há muitos anos, não na aglutinação de um centro, o que foi possível com o edital vigente da Rede Cedes, mas através dos grupos de pesquisa, do CELAR, do curso de pós graduação interdisciplinar em estudos do lazer e de todas as parcerias que foram sendo constituídas, inclusive com o Ministérios dos Esportes

Lembrar que as **mudanças podem ser** quantitativas (ampliação ou diminuição de participantes), **subjctivas** (mudanças de comportamento, conhecimento e valores relacionados às políticas públicas de esporte e lazer), ou **sociais** (com algum impacto nos territórios ou contextos sociais, com proveitos para os sujeitos, comunidades, setores públicos ou outros segmentos da população ou das Universidades).

## Conhecendo a programação da 2ª Reunião do Grupo Gestor Nacional dos CDPPEL da Rede CEDES

### Dia 22/11/2018

10h às 11h: Mesa de abertura da 2ª Reunião do Grupo Gestor Nacional dos Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede CEDES

11h às 12h: Lançamento de livros e socialização de outras obras de Rede CEDES

12h às 13:30h: Almoço

### Dia 23/11/2018

09:00h às 10:30h: Apresentação e debate sobre o “Sistema de Gestão, Publicização, Monitoramento e Avaliação da Rede CEDES” em andamento

10:30h às 12h: Avaliação da implantação e continuidade dos CDPPEL da Rede CEDES

13:30h às 15:30h: Avaliação de Gestão da Implantação dos Centros de Pesquisa da Rede CEDES

15:30h às 16:30h: “Café com experiências” - Coffee Break

16:30h às 17:30h: Organização do trabalho dos Grupos de Discussão

12h às 13:30h: Almoço

13:30h às 15:00h: Avaliação da implantação e continuidade dos CDPPEL da Rede CEDES:

15h às 16h: Mesa de Encerramento da Reunião

16h: Finalização da Reunião (Coffee Break)

## REDE CEDES (NÚCLEO MINAS GERAIS) REALIZA

### Fórum sobre políticas públicas de esporte e lazer: “as políticas de esporte e lazer sob a atuação dos diferentes níveis de governo”

O Centro MG - Rede CEDES realizou em parceria (rever as parcerias no projeto que lhe envie) o Fórum sobre políticas públicas de esporte e lazer:

as políticas de esportes e lazer sob a atuação de diferentes níveis de governo. O evento aconteceu no dia 14 de dezembro de 2018, das 8h30 até às

18h30, no auditório principal da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG.

Com o objetivo de reunir representantes de segmentos envolvidos com as políticas públicas de esporte e lazer, o evento propiciou a troca de experiências, informações e discussões sobre temas relacionados ao desenvolvimento de políticas e democratização do acesso a esses direitos.

A primeira mesa do dia contou com a presença dos professores doutores Fernando Augusto Starepravo, da Universidade Estadual de Maringá e Bruno Lazzarotti, da Fundação João Pinheiro. Eles versaram sobre os desafios da coordenação intergovernamental para a implantação de políticas de esporte e lazer. Segundo a coordenadora da mesa Cláudia Bonalume, os convidados abordaram os aspectos teóricos acerca do que consiste uma política pública e dos processos de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação. Trouxeram uma breve análise acerca destes processos em relação a programas do Governo Federal, a exemplo dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo.

Planejamento, participação social, formação profissional, intersetorialidade e transversalidade foram alguns dos aspectos destacados. Os professores abordaram, também, questões referentes às legislações nacionais para a área, às Conferências Nacionais do Esporte e a demanda por um Sistema Nacional que defina questões relacionadas às políticas públicas de esporte e lazer, como atribuições de cada ente da federação e financiamento.

Um desafio que foi colocado diz respeito à necessidade de estreitar o diálogo entre o que se produz no meio acadêmico e o que ocorre no dia a dia da gestão de políticas públicas, para que haja uma retroalimentação que colabore com a qualificação do trabalho das duas frentes<sup>2</sup>.



Participantes da Mesa 1. (Foto: Assessoria EEFFTO)

A Mesa Redonda intitulada "Federalismo, Direito ao Esporte e Lazer e Políticas Públicas" foi moderada pelo professor Bruno Ocelli Ungheri, tendo como referência a explanação da professora Sílvia Franco Amaral. Na oportunidade, as reflexões e discussões propostas giraram em torno dos desafios a serem enfrentados pelo Brasil, no que tange ao desenvolvimento de políticas públicas que garantam, de fato, o acesso ao esporte e ao lazer como direitos sociais. Sob esse prisma, a palestrante lançou luz às limitações experimentadas a partir do pacto federativo que, em alguma medida, produz desigualdade de acesso aos recursos públicos pelos diferentes níveis de governo. Identifica-se, portanto, que a distribuição de responsabilidades entre os entes federativos requer uma nova dinâmica, que considere as potencialidades de municípios, estados e união em relação à implementação de políticas sociais. Desse modo, é possível inferir melhores níveis de

<sup>2</sup> Texto por Cláudia Bonalume, coordenadora da Mesa 1.

coordenação entre as ações públicas, equilibrando a balança entre as demandas e as responsabilidades pactuadas pelas administrações públicas<sup>3</sup>.



Professora doutora Silvia Cristina Franco Amaral e coordenador da conferência, Bruno Occeci. (Foto: Assessoria EEFFTO).

Para Ana Elenara Pintos, durante o turno da tarde, ao debater sobre os “Desafios para o direito ao esporte e ao lazer no Brasil”, o Prof. Dr. Pedro Athayde (UNB), compartilhou alguns dados e informações que servem como pistas para a nossa reflexão. Destacando a conjuntura social e política, fez menção a relação de forças no campo esportivo e do lazer, defendendo a necessidade de uma militância que seja comprometida com os valores de cidadania<sup>4</sup>.



Conferência “Desafios para o direito ao esporte e ao lazer no Brasil”. (Foto: Assessoria EEFFTO).

Na mesa seguinte, diversos convidados membros de entidades municipais relacionadas às políticas

públicas de esporte e lazer explanaram sobre a realidade de suas cidades na mesa “Experiências municipais de implementação de políticas de esporte e lazer”. Estiveram presentes: Fabrício Fonseca (Secretário Municipal de Esporte de Sete Lagoas), Roberto Rabello (Secretário Municipal de Esporte e Lazer de Nova Lima) e Tarcila Bretas (Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Belo Horizonte). De acordo com Aládia Medina, coordenadora da mesa, a primeira fala, do Secretário Municipal de Esporte da cidade de Sete Lagoas, apresentou aspectos da democratização da política de esporte e lazer na cidade por intermédio dos programas já institucionalizados em Sete Lagoas. A fala seguinte, do secretário Municipal de Esporte e Lazer de Nova Lima mostrou os desafios de recomeçar a pensar o esporte e lazer na cidade, após vários períodos de transição política. A última fala, da Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Belo Horizonte, apresentou o planejamento das políticas de lazer para o ano de 2019 e o processo de construção destas que hoje estão estruturadas institucionalmente, apesar das dificuldades. O objetivo de ouvir a experiência e discutir os desafios de quem está na “ponta” das ações promovendo o lazer enquanto direito, foi alcançado.

<sup>3</sup> Texto por Bruno Occeci Ungheri, coordenador da Conferência.

<sup>4</sup> Texto por Ana Elenara Pintos, coordenadora da segunda Conferência.



Ao final, houve espaço para o lançamento e distribuição de livros concernentes à Rede Cedes e seus parceiros.

Participantes da Mesa 2. (Foto: Assessoria EEFETO)

## PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DE LIVROS CENTRO MG REDE CEDES

O Centro MG da Rede CEDES tem programado, para os próximos meses, o lançamento de alguns livros, sendo uma obra geral do Centro e outras obras sobre os grupos de estudos. Confira, abaixo, a sinopse de alguns destes livros:

### **GESPEL EM AÇÃO NO CENTRO MG DA REDE CEDES <sup>5</sup>**

Organizadores da obra: Ana Cláudia Porfírio Couto, Emerson Araújo de Campos, Kátia Lúcia Moreira Lemos e Pedro Augusto Resende Amorim

O Grupo de Estudos em Sociologia Pedagogia do Esporte e Lazer (GESPEL) criado em 2006 se dedica a estudar os fenômenos do Esporte, Saúde e Lazer sob a ótica da Sociologia e Pedagogia do Esporte. Para a primeira publicação conjunta do GESPEL. Nosso principal objetivo será contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas que possam colaborar para o desenvolvimento das diferentes áreas de intervenção do conhecimento humano, em especial do profissional de Educação Física.

O objetivo desta obra é apresentar e discutir, de forma teórico-prática, diferentes ações e realizações do GESPEL como grupo parceiro do CENTRO MG da REDE CEDES. De uma maneira abrangente será realizada no primeiro capítulo uma apresentação referente ao GESPEL, explicando a sua criação e o contexto que o mesmo está inserido.

Os textos que compõem este livro são frutos das pesquisas realizadas pelos membros do GESPEL e convidados contando com a contribuição de autores do Canadá, e Portugal, por exemplo. O livro será publicado como parte das ações do GESPEL no âmbito do CENTRO MG da REDE CEDES não sendo comercializado, mas doado. Contudo, o que se espera com todo este esforço é qualificar este livro construído por várias mãos e diferentes contribuições e visões sócio-pedagógicas sobre o esporte, saúde e lazer.

---

<sup>5</sup> Texto por Pedro Amorim, membro do GESPEL.

## **DANÇA, EDUCAÇÃO E LAZER: PERCURSOS DE PESQUISA DO EDUDANÇA**

Organizadores da obra: Elisângela Chaves e Gustavo Pereira Côrtes

A publicação de um livro sobre a produção do EDUDANÇA está fundamentada na sistematização das pesquisas, debatidas e estudadas no âmbito do Grupo de pesquisa. A proposta é compor uma publicação de estudos e pesquisas, dos pós-graduandos, professores e pesquisadores vinculados à instituição e/ou parcerias interinstitucionais que possibilitem diálogo acadêmico científico entre a Dança e a educação física, a educação, o lazer e a cultura.

## **O DIREITO AO LAZER/RECREAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DAS CAPITAIS DOS PAÍSES ANDINOS: POSSIBILIDADES E LIMITES PARA SUA CONCRETIZAÇÃO**

Organizadores da obra: Luciana Noya e Christianne Luce Gomes

Este livro objetiva discutir as possibilidades e limitações para a concretização do direito à recreação/lazer nas políticas públicas implementadas nas capitais dos países andinos: Bogotá, La Paz, Lima e Quito, em relação a seus respectivos contextos nacionais. A obra traz análises sobre essa temática, tendo em vista aproximar o Brasil de países vizinhos e tratar de questões que são comuns ao contexto latino-americano. É na fase de implementação de uma política pública que acontece sua materialização em ações que podem contribuir com a garantia, ou não, de um direito. O estudo realizado procurou responder aos seguintes questionamentos: Quais são os objetivos das políticas implementadas? Qual a compreensão da recreação/lazer que predomina nas mesmas? Quais os conteúdos culturais privilegiados por essas políticas? As políticas públicas desenvolvidas priorizam a atenção de algum grupo da população? Como essas políticas são implementadas e promovem o acesso a ações, espaços e equipamentos de recreação/lazer? Os resultados evidenciaram que as políticas públicas de recreação/lazer encontram-se em todos os contextos analisados setorialmente junto às de esporte, o que produz certos desafios. Em geral, se verifica que a compreensão de lazer como direito é tímida, e que as políticas públicas são orientadas para objetivos diversos.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: CENTRO MG DA REDE CEDES**

Organizadores da obra: Ana Cláudia Porfídio Couto, Luciano Pereira da Silva, Camila Evelin Roque e Glauce Teixeira Alves

Livro coletivo com os resultados dos projetos envolvidos no Centro, de modo a contribuir teoricamente com a formação de pessoas para atuação com as políticas públicas de esporte e lazer. A obra está organizada em nove capítulos e trata de temas variados relacionados às políticas de esporte e lazer no Brasil.

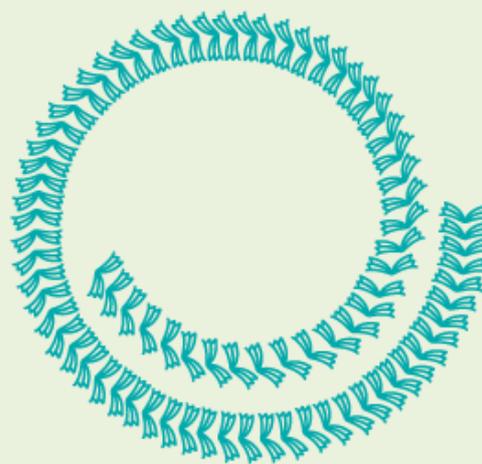
## LAZER E TERRITORIALIDADES: TESSITURAS SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS

Organizadores da obra: Christianne Luce Gomes e Denise Falcão

Esta obra coletiva tem, como objetivo, empreender discussões teórico-conceituais e empíricas sobre “lazer e territorialidades”, tendo em vista compreender alguns aspectos sociais, políticos e culturais, entre outros, que são tecidos pelos sujeitos em diferentes territórios (como ruas, praças, parques e espaços públicos de lazer, centros culturais, municípios e favelas), os quais são perpassados, continuamente, por relações de poder.

Como lembra Rogério Haesbaert (2004, p.24), “cada sociedade produz seu(s) território(s) e territorialidade(s), a seu modo, em consonância com suas normas, regras, crenças, valores, ritos e mitos, com suas atividades cotidianas”. De acordo com o autor, o território deve ser visto na perspectiva não apenas de um domínio ou controle politicamente estruturado, mas também de uma apropriação que incorpora uma dimensão simbólica, identitária e, dependendo do grupo ou classe social a que estivermos nos referindo, afetiva. (1997). Por isso, o desafio deste livro é investigar os lazeres e as territorialidades constituídas em diferentes territórios.

programa  
rede  
cedes



## EDITÓRIAL

**Coordenação do Centro:** Ana Cláudia Porfírio Couto

**Coordenador Adjunto do Centro:** Luciano Pereira da Silva

**Bolsista de Apoio Técnico:** Davi Marins Penido

**Bolsista de Iniciação Científica:** Camila Evelin Roque  
Glauce Teixeira  
Frederico Prado da Silveira

## Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Rede Cedes MG

Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional  
Avenida Antônio Carlos, 6627 CEP: 31270-901

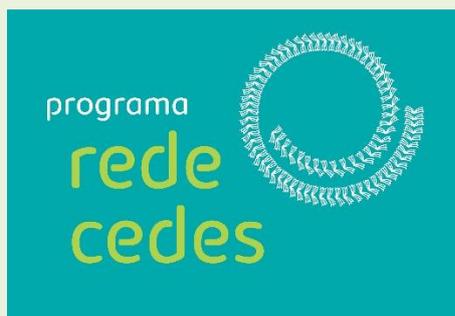
### Contate-nos

Email: [centromgredecedes@gmail.com](mailto:centromgredecedes@gmail.com)  
<https://centromgredecedes.wixsite.com/cedesmg>

### Estamos nas Redes Sociais. Siga-nos

Facebook: <https://www.facebook.com/centroredecedesmg>  
Instagram: <https://www.instagram.com/redecedesmg>

### REALIZAÇÃO:



### APOIO:

**U F *m* G**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

SECRETARIA ESPECIAL DO  
ESPORTE

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

